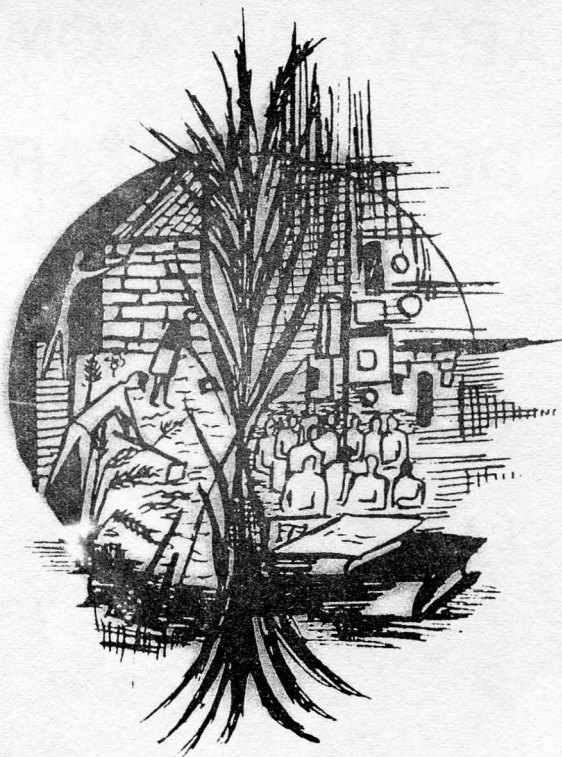


TRABALHAR COM O POVO PARA DEMOCRATIZAR O ENSINO N.º 1



Boletim informativo de estudantes
candidatos ao 1.º ano



Se deres um peixe a um homem

Ele comerá uma vez

Se lhe ensinares a pescar

Ele comerá toda a vida

IMPORTA APLICAR SOLUÇÕES DE FUNDO QUE
ACTUEM SOBRE A RAÍZ DOS PROBLEMAS E
NÃO SOLUÇÕES DE REMENDO QUE DEGRADEM
AINDA MAIS A SITUAÇÃO DO ENSINO E QUE
O CONDUZAM INEVITAVELMENTE A PARALIZA
ÇÃO.

A conciliação do trabalho manual com o trabalho intelectual deve ser uma exigência de todos os trabalhadores e estudantes. Nas escolas temos, até agora, assimilado matérias em abstracto não ligando o que aprendemos às necessidades da vida prática. Este tipo de ensino visava essencialmente afastar os estudantes dos problemas e das necessidades do Povo Português, encafuando-os nas escolas e isolando-os de tudo o resto. Era esta a principal característica de um ensino fascista ao serviço dos monopólios.

Com o derrube do fascismo, no 25 de Abril, abriram-se grandes perspectivas de modificar o carácter deste ensino. Como condição essencial vemos a necessidade de os estudantes irem para junto do Povo Português, e aí, aprenderem com eles as necessidades mais prementes da população, o que permitirá que nas escolas, tendo consciência das dificuldades em que vivem amplas camadas do Povo Português, lutem efectivamente

por um ensino ao serviço das classes que até agora sofreram o jugo da repressão fascista e cujos filhos estiveram afastados das escolas sujeitos a uma rígida selecção em que só entravam aqueles que tivessem possibilidades económicas de pagar as propinas e os livros.



E neste sentido, que nós interpretamos o Serviço Cívico Estudantil como uma medida altamente positiva.

No entanto, ele ainda não se iniciou e, lamentando que o M.E.C. não o tenha pôsto em prática, um grupo de estudantes candidatos ao 1º ano fartos de esperar ao longo de 5 meses decidiram ir voluntariamente trabalhar para locais situa-

nt.

os nos arredores da cidade.

Neste momento estudantes do Porto trabalham na limpeza da praia de Matosinhos sendo todos os dias transportados a carrinhas do M.F.A. e da Capitania de Leixões.

Em Coimbra trabalham, nos arredores da cidade, na reconstrução de uma escola num bairro de barracas na zona da elvinha.

Em Lisboa há várias brigadas de trabalho, sendo 2 nos arredores de Oeiras: Ribeira das Lajes e Porto Salvo; e 1 a Damaia. Trabalham as 3 brigadas na limpeza e reconstrução de escolas primárias.

Antes de se iniciar o trabalho foi contactado o sindicato da construção civil para saber que havia coincidência entre os pedidos de postos de trabalho para onde irão trabalhar os desempregados da construção civil, e os locais para onde irão os estudantes candidatos.

Em Lisboa tem sido a Câmara Municipal a dar o apoio técnico.



Estudantes em Ribeira das Lajes
reconstroem uma escola.

IRRO DA BOA-VISTA -BRIGADA DOS ESTUDANTES CANDIDATOS AO 1ºANO!

2ª a 3 de Março vai-se iniciar um curso de animação cultural num bairro perto de Monsanto-BOA-VISTA.

Esta iniciativa parte de um grupo de estudantes candidatos ao 1º ano que pretendem ocupar os tempos livres das crianças desse bairro (cerca de 3000), promovendo secções culturais, nomeadamente pintura.

A comissão de moradores do bairro da BOA-VISTA tem dado todo o apoio a esta iniciativa.

SE QUISERES COLABORAR DIRIGE-TE A PRO-UNEP (R.D. Estefânia,
nº 14)

MÃOS QUE FOLHEIAM LIVROS SENTIRAM A RUDEZA DAS PÃS

MOÇÃO A ENVIAR AO
AO BRIGADEIRO VASCO
GONÇALVES APROVADA NUM
DIA DE TRABALHO; NA PRAIA
DE MATOSINHOS:

"Cerca de duas centenas de estudantes, can-
didatos ao 1º ano, e de
todos os anos do ensino
superior e secundário,
constituindo brigada de
limpeza, no domingo, da
praia de Matosinhos poluída pelo petroleiro,
saúdam o Primeiro-Ministro e, por seu intermédio,
o Governo Provisório e o M.F.A., certos de que
o trabalho estudantil
contribuirá para o reforço da Unidade com o Povo na reconstrução nacional, solicitam do Governo medidas rápidas e eficazes para concretização do Serviço Cívico Estudantil".

(extratos do Jornal
do Comércio de 24/2)



Não, amigo leitor, não se trata de «construções na areia». Estes estudantes universitários e liceais, trabalharam, toda a tarde de ontem, na limpeza dos detritos poluentes da praia de Matosinhos.

GLÓRIA DO RIBATEJO

das tristes glórias do fascismo

GLÓRIA DO RIBATEJO. A POUCO MAIS DE 80KM. DE LISBOA. UMA POVOAÇÃO ONDE TUDO FALTA: ÁGUA CANALIZADA, LUZ ELÉTRICA NAS CASAS, SANEAMENTOS, ESGOTOS, ETC. E UMA POPULAÇÃO QUE TUDO SUPORTA: DESEMPREGO, ALIMENTAÇÃO DEFICIENTE, POUCA ASSISTÊNCIA MÉDICA E ALFABETISMO. ALGUMAS PESSOAS, QUANDO SE LHEM FALA DO ATRASO PAÍS, ENCOLHEM OS OMBROS RESIGNADAMENTE E COMENTAM: "POIS É! PARA TRÁS-OS-MONTES AQUILO AINDA ESTÁ MUITO MAU". E RESPIRAM ALIVIADAS. A CENTENAS DE QUILOMETROS, A MISÉRIA NÃO SE VE. NÃO MODA. E, DEPOIS, "DIZEM TANTA COISA, INVENTAM TANTO" JUSTIFICAM. 80 Km de Lisboa passa-se o mesmo. A miséria é igual. E em pouco mais de uma hora, quem tiver dúvidas, pode ir até lá perceber-se como vive naquela povoação. Chamaram-lhe a GLÓRIA DO RIBATEJO. Mais um triste sarcasmo. Uma humilhação útil. GLÓRIA DO RIBATEJO é, isso sim, outras das tristes glórias do regime fascista. Que não podemos permitir.

SERVIÇO CIVICO: PRECISA-SE AQUI!

Eleições. Recenseamento. Analfabetismo. Três palavras e têm andado muito ligadas. E para quem diz que o analfabetismo no nosso país não é assim tão mal como o pintam vamos apresentar os números de GLÓRIA DO RIBATEJO: Foram recenseadas 318 pessoas. Vejamos os analfabetos.: Mulheres: dos 18 aos 20 anos (2); dos 21 aos 30 (8); dos 31 aos 40 (173); dos 41 aos 50 (177) e acima dos 51 anos 316. Num total 677 mulheres RECENSEADAS SÃO ANALFABETAS. Em relação aos homens: dos 18 aos 20 (1); dos 21 aos 30 (4); dos 31 aos 40 (64); dos 41 aos 50 (105); acima dos 51 (201). Total dos homens RECENSEADOS QUE NÃO SABEM LER NEM ESCRIVER: 375. Sobram, portanto, 267 pessoas recenseadas que assinarão mas segundo nos disse o Presidente da Comissão de recenseamento, António Pratas Nunes, mais de 5% só sabem mesmo assinar o nome.

AQUI FICA UMA SUGESTÃO PARA OS ESTUDANTES DO 1º ANO E VÃO FAZER O SERVIÇO CIVICO. EM GLÓRIA DO RIBATEJO MAIS METADE DA POPULAÇÃO É ANALFABETA. E NÃO É LÁ PARA O NORTE. CA A 80 Km DE LISBOA

lá que diga... "no relativo às Campanhas de Alfabetização é que os senhores que tanto falam em capitalismo ignoram neste momento quem dita as leis neste país é a burguesia, os ensinamentos que os estudantes levarem aos camponeses e operários serão os de uma cultura burguesa." "As lições de um leitor" perspicaz": enquanto a burguesia esconde o poder não podemos ensinar o ABC aos analfabetos...

MOÇÃO APROVADA

NO ENCONTRO NACIONAL

DOS TRABALHADORES-

-ESTUDANTES

Considerando que o Serviço Cívico é o reforço da Unidade dos Estudantes com o Povo Trabalhador.

Considerando que o mesmo vai contribuir para o desenvolvimento do país em que todos estamos interessados.

Os trabalhadores estudantes reunidos nos grupos de trabalho no decorrer do Encontro Nacional dos Trabalhadores Estudantes, conscientes de que é o Serviço Cívico e do que ele representa para o país, aprovaram uma moção de apoio ao mesmo.

23/2/75



Pensamos que este colega exagerou...

CURSOS A FUNCIONAR

NA PRÓ-UNEP

LISBOA-R.D.ESTEFANIA ; nº14

ELECTROTECNIA BÁSICA

ALFABETIZAÇÃO-iniciará um novo curso para a semana de
3 a 10 de Março

Animação cultural

Noções básicas de agricultura-também com início na mesma
semana

R131

MUNICIPIO PORTO 33 29 24 1203

COMISSÃO PRO UNEP
R D ESTEFANIA 14
LISBOA

BRIGADA LIMPEZA PRAIAS PORTO SAUDA
BRIGADA DEIRAS DESEJANDO SUCESSO
REFORÇO UNIDAD ESTUDANTES POVO TRABALHADOR
SAUDAÇÕES FRATERNAS TRABALHO
BRIGADA LIPEZA PRAIAS PORTO

COL 14

BRIGADAS DE TRABALHO

Funcionam brigadas de trabalho nos arredores de Lisboa, Porto e Coimbra. Para que este boletim funcione como órgão informativo do trabalho realizado, apelamos aos estudantes candidatos ao 1º ano que estão a trabalhar nessas brigadas, para nos enviarem reportagens e fotografias das localidades. (Dirigido à Pró-UNEP; R.D. Estefânia, nº 14, Lisboa)

A TODOS OS ESTUDANTES INTERESSADOS EM PARTICIPAR NALGUMA DESTAS BRIGADAS DE TRABALHO; DIRIJAM-SE À PRÓ-UNEP DE LISBOA; PORTO E COIMBRA.

PORTO- R.DA BOA-HORA, Nº 18
COIMBRA-R.DA ILHA nº 20

COLABORA!